







## PLANOS INTEGRADOS MANDIRITUBA

Revisão do Plano Diretor Municipal | Elaboração do Plano de Mobilidade

# 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA



21 | AGOSTO | 2021









### **PLANO DE MOBILIDADE**

## Exigência Legal

A Política Nacional de Mobilidade Urbana - Lei nº 12.587/2012, objetiva contribuir para o acesso universal à cidade, o fomento e a concretização das condições que contribuam para a efetivação dos princípios, objetivos e diretrizes da política de desenvolvimento urbano, por meio do planejamento e da gestão democrática do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana.









### **PLANO DE MOBILIDADE**

## Exigência Legal

Art. 24.

§ 1º Em Municípios com mais de vinte mil habitantes e em todos aqueles que integrem regiões metropolitanas, regiões integradas de desenvolvimento econômico e aglomerações urbanas com população total superior a um milhão de habitantes, deverá ser elaborado e aprovado o Plano de Mobilidade Urbana, integrado e compatível com os seus planos diretores e, quando couber, com os planos de desenvolvimento urbano integrado e com os planos metropolitanos de transporte e mobilidade urbana.

(Redação dada pela Medida Provisória nº 906, de 2019)

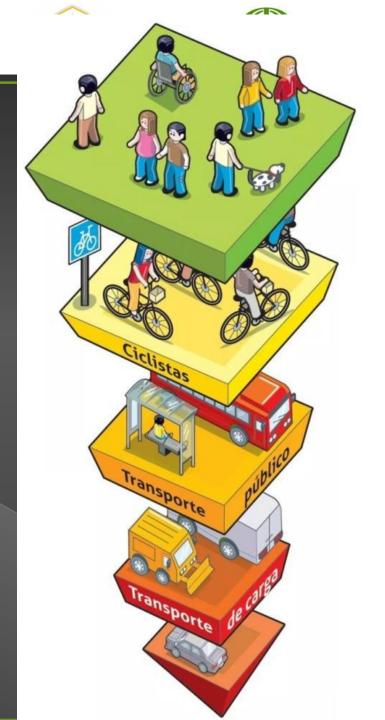




### **PLANO DE MOBILIDADE**

## Exigência Legal

Entre os princípios para elaboração dos Planos de Mobilidade destacam-se a priorização dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado.











## **ESTRATÉGIAS**

## INTEGRAÇÃO DA MOBILIDADE COM O PLANEJAMENTO E A ORDENAÇÃO DO SOLO URBANO

Estimular o adensamento populacional e de atividades de comércio, serviços e lazer junto aos eixos de transporte coletivo.

CLASSIFICAÇÃO, HIERARQUIZAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO E ORGANIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO

Identificação, classificação e hierarquização das vias urbanas (arterial, coletora, local), regulamentação da circulação viária e apoio à requalificação de áreas degradadas com medidas de engenharia de tráfego.









## **ESTRATÉGIAS**

## IMPLANTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS

Medidas que visam aumentar a segurança de quem se desloca a pé, bem como evitar invasões de calçadas pelo comércio ou mesmo por veículos estacionados. Envolve aspectos de qualidade do pavimento e iluminação.













## **ESTRATÉGIAS**

## CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES ADEQUADAS À CIRCULAÇÃO DE CICLISTAS

Medidas que visam dar melhores condições para o uso da bicicleta, por meio da sinalização de rotas cicláveis, ampliação de ciclovias/ciclofaixas e construção de bicicletários/paraciclos.

### ESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL

Criação de uma Coordenação das políticas de mobilidade urbana e a sua integração com as políticas urbanísticas.















## FASE 2: Análise Temática Integrada

## **RELATÓRIO 2:**

Elaboração do Diagnóstico, para caracterizar a realidade da mobilidade em Mandirituba, com a estruturação em:

- Levantamentos e Pesquisas;
- Transporte Não Motorizado;
- Transporte Motorizado;
- Transporte de Bens, Mercadorias e Serviços;
- Estrutura do Sistema Viário e a Circulação Viária;
- Infraestrutura;
- Operação da Mobilidade;
- Estrutura da Gestão da Mobilidade; e
- Modos de Participação.

### **RELATÓRIO 3:**

Desenvolvimento e detalhamento dos componentes do diagnóstico.

## **RELATÓRIO 4:**

Síntese do Diagnóstico.











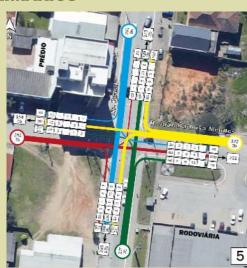
#### **LEVANTAMENTOS E PESQUISAS**

#### **DADOS PRIMÁRIOS**

Contagem volumétrica e classificada veículos

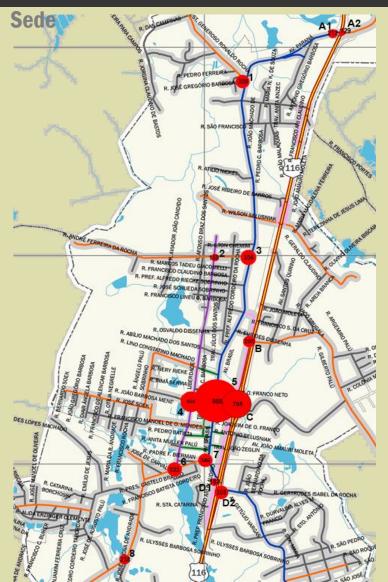
Realização de pesquisas em 17 interseções:

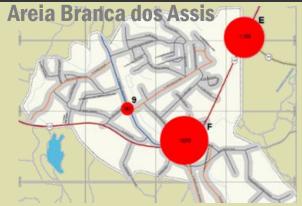
Sede: 14 interseções (11 a oeste da BR-116, 3 a leste, 11 urbanas e 6 com a BR-116).



#### **Areia Branca dos**

**Assis**: 3 interseções (1 urbana, 1 com a BR-116, 1 rodoviária BR-116 x BR-419 (análise pesquisa Arteris).















#### **LEVANTAMENTOS E PESQUISAS**

#### **DADOS SECUNDÁRIOS**

#### Caracterização

Integra a Região Metropolitana de Curitiba.

Limites: Norte: Fazenda Rio Grande; Leste: São José dos Pinhais e Tijucas do Sul; Sul: Agudos

do Sul; Oeste: Araucária e Quitandinha.

Área: 378 km². Altitude: 925m do nível do mar. Localiza-se no Primeiro Planalto Paranaense.

#### **Plano Diretor**

Elaborado em 2007, instituído em 2008.

Mobilidade integrando as estratégias de sustentabilidade.

No Macrozoneamento é definida como um elemento estruturante das zonas urbanas.

Lei do Sistema Viário: Lei Nº433/2008.

#### **Formação**

Mandirituba: do tupi manduri (colmeia ou abelha sem ferrão) e tyba (abundância) "lugar com muitas abelhas".

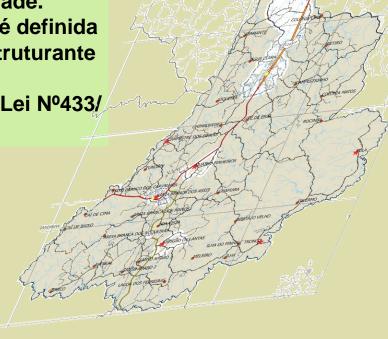
História: surge em 1900, com a serraria dos Irmãos Bettega.

Instalação: 1909 - Distrito Judiciário da Comarca de São José dos Pinhais.

1936 - Distrito de Mandirituba.

1960 - Elevado a município, desmembrado de São José dos Pinhais.

1990 - Desmembramento de Fazenda Rio Grande.













## DADOS SECUNDÁRIOS

#### Pesquisa OD da COMEC

Realizada em 2014, na Região Metropolitana de Curitiba.

Em Mandirituba foram pesquisadas 9 linhas de transporte coletivo metropolitano que circulam no território.

Fazenda/Mandirituba: 160

Pazenda/Areia Branca: 469

Quitandinha/Pinheirinho: 2.538

Areia Branca/Fazenda: 105

Satinho/Pinheirinho: 139

Cyritiba/Mandirituba: 666

Curitiba/Areia Branca: 2.436

Curitiba/Camp. dos Paula: 144

Fazenda/Agudos do Sul: 115

#### **Pesquisa OD do IPPUC**

Abrangência: domicílios: 88; pessoas: 295; viagens: 418.

População: gênero - homens: 52%; mulheres: 48%; idade média - até 24 anos: 33%, de 25 a 65 anos: 55%, mais de 66 anos: 11%; população

ativa: 68%.

Domicílios: pessoas/dom.: 2,34; Tv a cores/dom: 1,38; dom. com

internet: 41%.

Veículos: auto/pessoa: 0,33; idade média: 13,6 anos; moto/pessoa:

0,06; bicicleta/pessoa: 0,23.

Grau de instrução: sem instrução: 57%; 1º grau: 19%; 2º grau: 20%; 3º grau, mestrado e doutorado: 4%; % pessoas com até o 1º grau: 76%. Condição profissional: sem trabalho: 36%; aposentado/pensionista:

5%; estudante: 17%; sem trabalho: 21%; outros: 11%.

Faixa de renda: de 1 a 1,5 de relação média com SM.

Viagens: Viagens/pessoa: 1,58. Número de viagens: 0 viagem: 40%; 1 viagem: 1%; 2 viagens: 50%; 3 viagens: 1%; 4 viagens: 5%; 5 ou mais viagens: 3%. Viagens/pessoa móvel: 2,63. Motivo de viagem: habitação: 48%; trabalho: 24%; escola: 21%; assuntos pessoais: 7%. Modo de transporte na 1ª viagem: transporte individual: 46%; transporte coletivo: 29%; a pé: 25%.

Repartição modal das viagens motorizadas: transporte coletivo: 39%; individual: 61%.

Tempo médio de viagem: em transporte coletivo: 35 min; individual: 19 min.









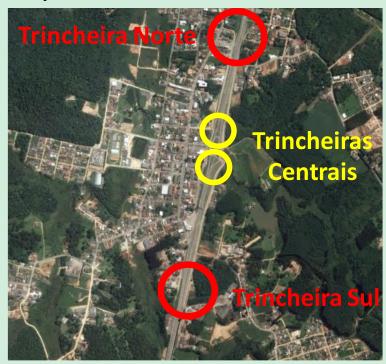


LEVANTAMENTOS E PESQUISAS

DADOS SECUNDÁRIOS

Análise da proposta da Arteris para a BR-116

#### Proposta da Arteris



#### Propostas da Consultoria

















#### TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO



#### **PEDESTRES**

Circulação de pedestres prejudicada pela descontinuidade ou existência de calçadas, não tendo as dimensões definidas em lei em função da classificação da via.

Existência de uma passarela para transposição de BR-116 na Sede; em Areia Branca dos Assis a travessia da BR-116 é em nível e perigosa. As demais transposições são em nível. Apenas uma interseção, na Sede, é semaforizada.







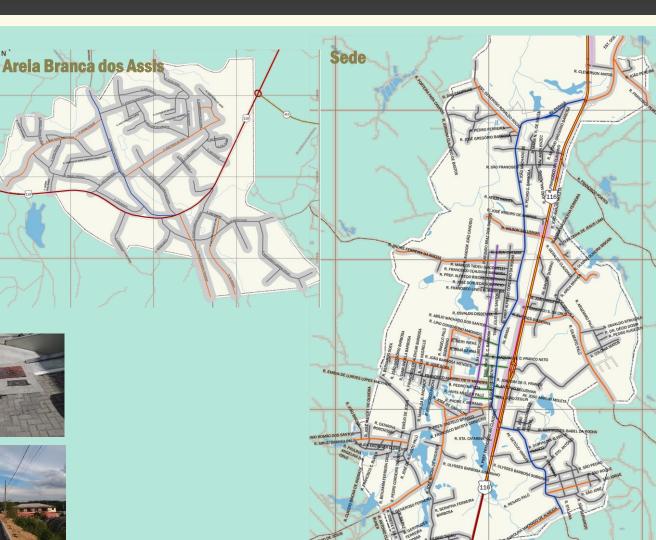




















#### TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO



Fluxo de ciclistas não é representativo, com 89 ciclistas identificados nas 16 interseções pesquisadas. A Pesquisa OD do IPPUC (2017) identificou 0,23 de bicicletas por domicílio, considerado muito baixo.

A topografia, com aclives e declives, prejudica o uso do veículo. Uso de bicicletas é para lazer, especialmente em passeios ciclísticos na área rural.





#### **VEÍCULO DE PROPULSÃO HUMANA**

Não são observados fluxos representativos de veículos de propulsão humana, apenas a circulação de alguns "carrinheiros" para coleta de lixo reciclável.







#### **VEÍCULO DE TRAÇÃO ANIMAL**

Não foi identificada a circulação de veículos de tração animal na área urbana ou na rural.



#### **ACESSIBILIDADE**

A maioria das calçadas não têm as condições definidas na NBR 9050 ABNT, para a acessibilidade arquitetônica e urbanística. Muitas rampas nas calçadas não têm correspondência do outro lado.













#### TRANSPORTE MOTORIZADO



#### TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS

#### Metropolitano

As 7 linhas que servem Mandirituba, Agudos do Sul, Fazenda Rio Grande e Quitandinha, classificadas como não integradas, operadas pelas empresas Leblon, São Bemto (consorciada com a Nobel) e Reunidas têm gestão da COMEC.



As linhas têm diversos locais de saída, em certas localidades, em horários diferenciados, o que aumenta cobertura do sistema. As mais representativas são a G11 – Quitandinha /Pinheirinho (2.196 passageiros em 20 viagens) e G72 – Curitiba/Areia Branca (2.109 passageiros em 22 viagens). Outras linhas têm entre 1% e 6% da demanda.

O ponto de parada na Sede é no Terminal Rodoviário, na Rua João Barbosa Mendes. O de Areia Branca dos Assis é na Rua Bonato, na marginal da BR-116.

Em Curitiba, são ao lado do Terminal Pinheirinho (G11 –Quitandinha/Pinheirinho); e na Rua Dr. Muricy (G71-Curitiba/Mandirituba e G72-Curitiba/Areia Branca.

Em Fazenda Rio Grande é na Farmácia Nissei (F72-Fazenda/Mandirituba, F73-Fazenda/Areia Branca dos Assis e I21-Fazenda/ Agudos. Em outros municípios os pontos de parada são nos terminais rodoviários.

Os abrigos nas rodovias são em módulos de concreto; estrutura em madeira ou alvenaria e cobertura em telha de barro.

Os abrigos da Sede e Areia Branca dos Assis são em alvenaria e cobertura de telhas de barro, tipo chapéu chinês ou estrutura e cobertura metálica.





















#### TRANSPORTE MOTORIZADO



#### TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS

#### **Municipal**

A Prefeitura disponibiliza para a população da área rural um serviço gratuito para diversas localidades, com 29 linhas para as comunidades de Barco (4), Caí de Baixo (3), Campestre dos Paula (4), Colônia Matos (5), Guapiara (2), Lagoinha (5) e

Barco - 24%
Caí de Baixo - 11%
Camp. dos Paula - 13%
Colônia Matos - 12%
Fula - 7%
Guapiara - 7%
Lagoinha - 5%
Tronco - 20%

Tronco (4), com localidades atendidas por mais de uma linha.

A extensão das 29 linhas é de 1.252km com demanda de 1.238 passageiros por semana.

O serviço é compartilhado pelas Secretarias Municipais de Educação, Esporte e Cultura e de Transporte.

Os custos anuais do sistema são de R\$751.744,30: R\$349,435,88 para frota (manutenção, diesel e pneu); e R\$402.308,42 para pagamento dos 11 motoristas (estatutários).

A frota é de ônibus próprios, aproveitando os ônibus escolares com vida útil vencida, ocasionado quebras, paralizando o serviço.



Os abrigos são do tipo chapéu chinês e o de estrutura de madeira e telha de fibrocimento, alguns com um banco de madeira.





#### **Intermunicipal**

Serviço composto pelas linhas rodoviárias, que trafegam na BR-116 e PR-419, operadas pela Reunidas Transporte Ltda. para as cidades de Campo do Tenente e Rio Negro; e pela São Bento Ltda. para Agudos do Sul, Piên e São Bento do Sul.

A gestão é realizada pela Coordenadoria de Transporte Rodoviário Comercial (CTRC), integrante do DER / Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL).

Os abrigo são do padrão das rodovias federais, com módulos com cobertura e banco de concreto.













#### TRANSPORTE MOTORIZADO



#### TAX

A prestação de serviço de táxi é feita por automomóveis, com uma licença por alvará, com outorga de autorização, com validade por um ano, concedida pela Prefeitura, segundo o Regulamento.

O Setor de Tributação, da Secretaria Municipal de Finanças tem o cadastro de 41 permissionários, com cerca de 10 não atuantes.

A tarifação do serviço é livre, por corrida.

A frota de táxi tem requisitos, definidos em legislação específica; e deve passar por uma vistoria anual, feita no Posto Avançado da 1ª Ciretran, com análise da adequabilidade do veículo, para a renovação anual do alvará.

Os pontos de táxi são definidos pela Prefeitura, no Decreto Nº 107/2016, sendo que operando são 3 na Sede e 2 em Areia Branca dos Assis.

O serviço é regido pelo Regulamento.





Localização dos pontos







Frota

#### TRANSPORTE COLETIVO POR FRETAMENTO

O serviço de fretamento não é regulamentado em Mandirituba. A Prefeitura não atua no controle da atividade, não possui um setor que faça a gestão.

Identifica-se apenas uma empresa atuando, a MCCM Transportes, localizada na Avenida Brasil 487, que oferece serviço para funcionários de empresas e fretamento para veículos de viagens diversas. A frota da empresa é de 4 micro-ônibus, 5 ônibus e 3 vans.

A Coordenadoria de Transporte Rodoviário Comercial (CTRC), da Diretoria de Operações (DOP), do DER / Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL) é responsável pela gestão do transporte coletivo por fretamento no âmbito intermunicipal.















#### TRANSPORTE MOTORIZADO



#### TRANSPORTE ESCOLAR

Realizado pela Prefeitura, atendendo gratuitamente os alunos das escolas públicas, cadastrado no Sistema de Gestão do Transporte Escolar (SIGET).



O serviço atende diáriamente 6.980 alunos das escolas urbanas e rurais, nos períodos da manhã e tarde, e conta com 122 linhas, que percorrem 3.192,052 km/dia, com frota de 39 veículos.

A gestão é da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura, na Diretoria do Departamento de Manutenção do Transporte Escolar.

Os atendimentos especiais são para os alunos da APAE com um micro-ônibus; e os do Colégio Agrícola, em Rio Negro, transportados na segunda feira pela manhã, com retorno na sexta feira à tarde.

Existe o transporte gratuito para os estuantes universitários de outras cidades, com frota de 5 ônibus.

A frota é de ônibus e micro-ônibus, com veículos com vida útil vencida, alguns com mais de 30 anos.

A identificação dos ônibus escolares não tem padronização, todos com a palavra escolar.

Na área urbana existem diversos pontos, mas alguns não têm abrigo. Na área rural são compartilhados com as linhas rurais.



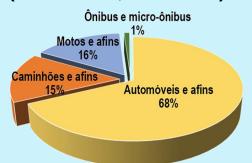


**Frota** 

### 2

#### TRANSPORTE INDIVIDUAL

O transporte individual caracteriza-se pela circulação de automóveis (representando 68% da frota) e motos (com 16%), que corresponde a 84% do total da frota (Detran/PR, dez/2019).



#### Composição da frota

Não foram observados problemas relacionados à circulação do transporte individual, na área urbana ou rural.

A pesquisa de contagem volumétrica e classificada de veículos indicou que a circulação de automóveis e motos nas interseções pesquisadas são compatívies com a capacidade das vias.





**Aspectos do transporte individual** 











#### TRANSPORTE DE BENS, MERCADORIAS E SERVIÇOS

#### Caracterização

O transporte de bens, mercadorias e serviços é feito por bicicletas, motocicletas, automóveis, utilitários e caminhões.

Na área urbana não há grandes conflitos, nem a restrição de circulação de veículos de carga, mas o estacionamento de caminhões em bairros residenciais afetam o trânsito, em função da largura das vias. Nas estradas rurais o trânsito de bitrens com toras para as indústrias de madeira provoca reclamação dos agricultores.

Nos trechos urbanos da BR-116 há uma concentração de serviços para o atendimento de caminhões.

#### Logística de carga no Plano Diretor Vigente



Os usos do solo que apresentam correlação com a logística de carga são identificados como Eixo de Comércio e Serviços – ECS, Zona de Serviços – ZS e Zona Industrial – ZI.









Aspectos da circulação de caminhões

#### Características das rodovias

O transporte rodoviário de carga na área extra-urbana circula nas:

- BR-116: liga Curitiba com Santa Catarina, divide as áreas urbanas e o território de Mandirituba, com pista dupla na Sede.
- PR-419: liga a BR-116, próximo a Areia Branca dos Assis, e o limite com Agudos do Sul; em pista simples.
- Malha rodoviária municipal: estradas e caminhos rurais que formam uma malha para o acesso às localidades, facilitando o escoamento da produção das propriedades rurais.









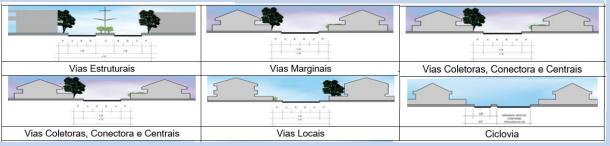


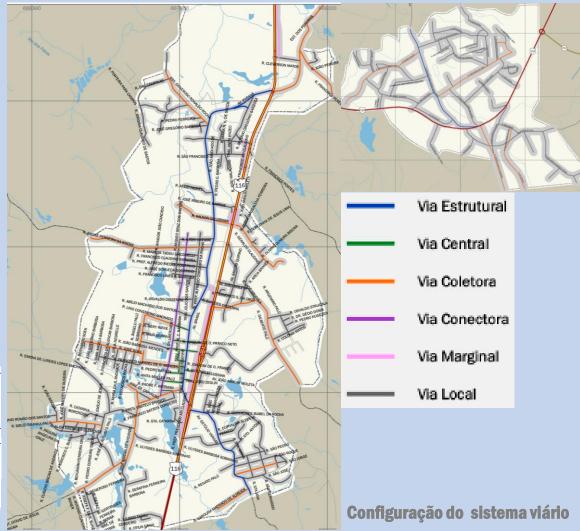
### SISTEMA VIÁRIO E CIRCULÇÃO VIÁRIA

#### ESTRUTURA DO SISTEMA VIÁRIO

Estrutura do sistema viário é vinculada ao Plano Diretor vigente (Lei Nº 430/ 2008) e do Sistema Viário Básico (Lei Nº 433/2008), sendo suas vias classificadas como Estrutural, Central, Via Coletora 1, Via Coletora 2, Conectora, Via Marginal, Via Local, Ciclovia, de Pedestres, Rodovia Federal, Rodovias Municipais e Caminhos, Vias Rurais ou **Vias Municipais.** 

Mandirituba não integra o Núcleo Urbano Central (NUC), definido pela COMEC, e está classificada no PDI 2006 como integrante das Áreas Urbanas Isoladas (PDI 2006), estando no Umbral à Urbanização (de nordeste ao sudoeste do município).















### SISTEMA VIÁRIO E CIRCULÇÃO VIÁRIA

#### **CIRCULAÇÃO VIÁRIA**

Configuração dos deslocamentos

#### Fluxos urbanos:

Sede: distribuição dos maiores carregamentos é no sentido norte-sul pelas avenidas Brasil/Paraná (Eixo de Comércio e Serviços) e Rua da Liberdade. A Rua João Barbosa Mendes é o principal acesso da BR-116 à área central. Os deslocamentos no sentido leste-oeste são realizados pelas Estrada Generoso Ronaldo da Rocha (acesso ao Distrito Industrial e a Lagoinha); Rua André Ferreira da Rocha (Estrada das Onças); Rua Gilberto Palú (ligação com a Vila São João e com a Colônia Matos); Rua Pres. Castelo Branco (ligação com a Estrada Otávio de Jesus Biscaia e a Vila Queimados) e Avenida Getúlio Vargas (ao Jardim Planalto e ao Jardim Santo Angelo 2).

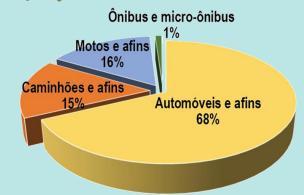
Areia Branca dos Assis: suas vias principais são: Francisca E. das Dores, José Pedro de Assis, Francisco de Assis P. Magalhães, Cândido Alves M. Fagundes e Luiz Bonato Filho. Destaque para a interseção em nível com a BR-116.

Fluxos rurais: Realizado através da malha de estradas e caminhos.

Fluxos rodoviários: BR-116: com maior volume de fluxo de veículos, principalmente de caminhões, secciona o território do Município no semtido norte-sul e, a partir de Areia Branca dos Assis, no sentido leste-oeste, possibilitando o acesso a diversas localidades e a Santa Catarina.

Rodovia PR-419: propicia o acesso à diversas localidades da região sul de Mandirituba e a Agudos do Sul.

#### Composição da frota



Principal acesso ao centro



Sentidos únicos











#### **INFRAESTRUTURA**



#### **PAVIMENTAÇÃO**

A pavimentação urbana tem diversos tipos de revestimentos: antipó, asfalto, lajota sextavada, paralelepípedo, saibro e leito natural. As rodovias BR-116 e PR-419 têm pavimentação em concreto asfáltico. As vias rurais em saibro e em leito natural, salvo um trecho da Estrada Gilberto Palú, revestida em asfalto. Compete à Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo o planejamento do sistema viário, os projetos e a execução de obras de pavimentação, calçamento, fiscalização e acompanhamento dos planos comunitários de pavimentação. A Secretaria Municipal de Transporte atua na conservação das vias públicas não pavimentadas, abertura de vias e logradouros públicos; a sinalização nas vias de transporte coletivo municipal e outras atividades.

A manutenção da BR-116 é feita pela Arteris Planalto Sul, e a da PR-419 pela Superintendência Regional Leste, integrante do DER/PR.

























#### **INFRAESTRUTURA**



O estacionamento nas vias das áreas urbanas é livre, sem restrição, exceto na área central da Sede com proibição de estacionamento, em um dos lados, nas ruas Joaquim de Oliveira Franco (Praça Bom Jesus), Pedro Barbosa, Profa Wilma C. Barbosa e um trecho da Rua da Liberdade.

Em Areia Branca dos Assis é proibido em trechos das ruas Francisca Eduarda das Dores e Francisco de Assis P. Magalhães.

O estacionamento a 45º: Praça Bom Jesus, Av. Brasil e Rua Pres. Castelo Branco (Banco do Brasil).

Calçadas são utilizadas como estacionamento, afe tando a circulação de pedestres em trechos da Av. Brasil e R. João Barbosa Mendes. Em frente a certos estabelecimentos comerciais (supermercados, lojas e padarias) o recuo frontal funciona como estacionamento para os clientes, limitando a circulação de pedestres nas calçadas.









Apenas na Praça Bom Jesus, em frente à Prefeitura, existe o estacionamento de idosos e deficientes físicos.

Na Praça Bom Jesus há um estacionamento de motos.



#### **Mobiliário Urbano**

As áreas urbanas de Mandirituba apresentam diversos equipamentos identificados como mobiliário urbano.

Nas áreas rurais, o mobiliário urbano identificado são os abrigos de ônibus, em dois padrões, usados pelos usuários do transporte coletivo.















#### INFRAESTRUTURA



(†) SINALIZAÇÃO

Sinalização Horizontal

Nas rodovias BR-116 e PR-419 a sinalização horizontal está em bom estado de conservação.

Na Sede: são poucos os locais com sinalização em boas condições. Nos bairros, nas vias recém pavimentadas está em ótimas condições.

Em Areia Branca dos Assis está adequada, especialmente nas vias que foram pavimentadas recentemente.

A sinalização de escolas é adequada. A Secretaria Municipal de Transporte responde pela sinalização urbana; nas rodovias é a Arteris Planalto Sul na BR-116 e do DER/PR na PR-419.











#### Sinalização Vertical

Nas rodovias BR-116 e PR-419 a sinalização vertical é adequada, em bom estado de conservação. Nas áreas urbanas a sinalização de regulamentação é bem presente e encontra-se em bom estado.

A de advertência, nas áreas urbanas é usadas em lombadas, nas áreas escolares, mas a em desacordo com a norma.

A Secretaria Municipal de Transporte é responsável pela sinalização na áreas urbanas; nas rodovias é de competência da Arteris Planalto Sul na BR-116 e do DER/PR na PR-419.









#### Sinalização Semafórica

Existe um único semáforo na Sede, na interseção da Av. Brasil X R. João Barbosa Mendes, composto de 4 conjuntos de postes, braços e porta-focos veiculares, suspensos e repetidores, e de pedestres. O controlador apresentava em 13/02/2020 um ciclo de 1min 15seg (Av. Brasil: verde 20seg, amarelo 3seq; para R. João B. Mendes: verde 30seg, amarelo 3seg; vermelho geral com tempo de pedestres de 19seg.



#### Sinalização de Controle de Velocidade

A lombada eletronica, implantada em local crítico da rodovia cruzando o Distrito. foi instalada e é mantida pela Concessionária Arteris Planalto Sul, defronte à Igreja São Benedito, de Areia Branca dos Assis.

A velocidade máxima permitida é de 60 km/h.











#### **INFRAESTRUTURA**



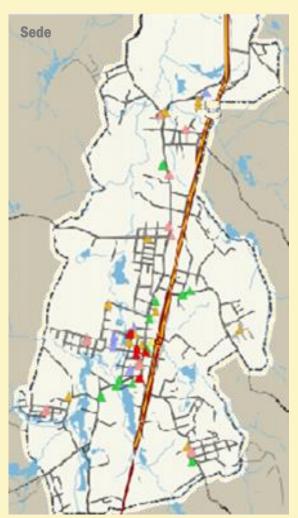
#### ACIDENTES DE TRÂNSITO

Os acidentes de trânsito ocorridos no território de Mandirituba em 2019 somaram 147, registrados pela Polícia Militar do Paraná (pelo 6º Grupamento de Bombeiros, na unidade de Fazenda Rio Grande) para os acidentes urbanos e nas vias rurais; pela Concessionária Arteris Planalto Sul para os acidentes verificados na Rodovia BR-116; e pelo DER / PR para os ocorridos na Rodovia PR-419.

ATUAÇÃO	QUANT	SEM VİTIMA	COM		
			FERIMENTO LEVE	FERIMENTO GRAVE	ÓBITO
Urbana e rural: Polícia Militar	14	2	5	3	2
BR-116: Arteris	116	326*	54*	12*	3
DER/PR	17	3	1	12	2

Nota: \* número de pessoas envolvidas

ATUAÇÃO	ATROPE- LAMENTO	CAPOTA- MENTO	CHOQUE	COLISÃO	OUTROS
Urbana e rural: Polícia Militar	1		3	8	2
BR-116: Arteris	3	8	19	68	18
DER/PR		1		5	11



### POLOS GERADORES DE TRÁFEGO

Os polos geradores de tráfego de Mandirituba, foram identificados pelos bancos, prédios públicos, igrejas, posto de abastecimento, supermercados e o Terminal Rodoviário. Em Areia Branca dos Assis concentram-se três polos na interseção das ruas Francisco de Assis Ferreira Magalhães, José Pedro de Assis e José Alves Moro, com mercado hortifrutigranjeiros, supermercado e o posto de saúde do Distrito.













## OPERAÇÃO DA MOBILIDADE PLANEJAMENTO

Não dispõe de uma equipe técnica qualificada e sintonizada com o planejamento urbano, com atividades de engenharia de tráfego, fiscalização e a educação de trânsito.

A competência é da Secretaria Municipal de Defesa Social, que tem uma Chefia do Departamento de Trânsito, mas não atua.

O planejamento é feito pela Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, especialmente pela Diretoria do Departamento de Engenharia e pela Diretoria do Departamento de Obras, que atuam na área.

A Secretaria Municipal de Transporte tem uma Diretoria do Departamento Administrativo que faz a manutenção das estradas e caminhos da área rural.

## IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS

As medidas programadas para o trânsito abrangem atividades de operações rotineiras, programadas ou emergência.

A Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, através da Diretoria do Departamento de Engenharia e da Diretoria do Departamento de Obras, é a que implementa as medidas planejadas para a mobilidade.

#### **FISCALIZAÇÃO**

A fiscalização da operação da circulação viária de trânsito confere aos agentes municipais o poder de autuar, deveria ser exercida pela Secretaria Municipal de Defesa Social, mas por não dispor de quadro técnico, não atua na área.

A fiscalização viária de trânsito, quando ocorre, é efetuada pela Polícia Militar, em situações especiais.

situações especiais.
A fiscalização do transporte coletivo, na esfera estadual, é de competência da COMEC; e, na esfera municipal, não é realizada, pois o serviço é gratuito, fornecido pela Prefeitura através da Secretaria Municipal de Educacação, Esporte e Cultura e da Secretaria Municipal de Transporte.

## ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO

A atuação na educação de trânsito contribui para o exercício pleno da cidadania e para a mobilidade consciente, com atividades relacionadas a campanhas educativas, a educação para o trânsito nas escolas e a educação de trânsito para todos. Competiria à Secretaria Municipal de Defesa Social, que tem na estrutura uma área de educação de trânsito, atuar na proposição e a implantação de políticas de educação para a segurança do trânsito a a articulação com o órgão de educação do Município para o estabelecimento de encaminhamento metodológico em educação para o trânsito.

A Secretaria Municipal de Defesa Social não atua na área.











#### **GESTÃO**

#### LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

A legislação da mobilidade é referenciada na: Lei Orgânica/ 2010: Plano Diretor (Lei Nº 430/2008); Sistema Viário (Lei Nº 433/2008), **Estrutura Administrativa** (Lei Nº 834/2015), Regulamento do Serviço de Táxi (Decreto No 725/2004); e, Regulamento do **Transporte Esco**lar (Decreto Nº 436/2018).

#### **ESTRUTURA**

Estruturas administrativas: Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo: desenvolvimento de projetos e a execução de obras de pavimentação; estudos e pesquisas; monitoramento do Plano Diretor; planejamento do sistema viário; elaboração de projetos urbanísticos e captação de recursos. Secretaria Municipal de Transporte: executar, orientar, conservar as vias públicas não pavimentadas; abertura de vias e logradouros públicos; sinalização. Secretaria Municipal de Defesa Social: planejamento, regulamentação, gerenciamento e fiscalização do trânsito; proposição e a implantação de políti-cas de educação para a segurança do trânsito, fiscalização do transporte coletivo, entre outras. Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura: responsável pelo transporte escolar.

#### SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

O sistema de comunicação

interna da estrutura administrativa municipal para a mobilidade, está no início de estruturação. A comunicação de assuntos de mobilidade entre os segmentos da sociedade e as secretarias que atuam na área é realizada de forma direta, com solicitações verbais e por escrito. Com os segmentos da sociedade e as secretarias é feita de forma direta, com solicitações verbais e por escrito, além do site da Prefeitura Municipal, pelo link "Fale Conosco", para quaisquer solicitações, escrevendo uma mensagem.

#### **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento e avaliação da mobilidade está na fase inicial de implantação; com a definição de parâmetros para avaliação.
Os projetos elaborados e implantados são registrados, com o arquivamento de dados para serem analisados se necessário.
O sistema de transporte

O sistema de transporte escolar tem um monitoramento próprio.











#### **MODOS DE PARTICIPAÇÃO**

#### PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Refere-se à informação e cooperação dos cidadãos na definição de políticas públicas, caracterizando a gestão democrática. Em Mandirituba, a participação da sociedade está em fase inicial, mas já pode ser efetuada pelo site da Prefeitura.

Uma das participações deve ser a do Conse-Iho Municipal de Transporte (CMT), integrante da Equipe Técnica Município (ETM), que foi formalizado, mas não instituído.

#### PARTICIPAÇÃO DA PREFEITURA

A participação da Prefeitura na condução da mobilidade é fei ta por diversos modos, com o aperfeiçoamento do processo. As solicitações são diretas aos secretários, técnicos e funcionários de Prefeitura, bem como através de vereadores, definindo um modo informal.

As solicitações formais são feitas por correspondências ou pelos canais existentes no *site* da Prefeitura, entre o cidadão e o Poder Público, com acesso a diversos tipos de informações.

À promoção da participação popular para as consultas é pela fixação de cartazes e *banners* em locais públicos, pelo *si*te da Prefeitura para as convocações à comunidade, como para as audiências públicas.



Entre os campos do site destacam-se os de acesso à informação, a faixa com dados sobre a cidade, a Prefeitura, notícias, turismo, portal da transparência e fale conosco. Também existe um campo com links, entre outros, do Portal da Transparência, Serviços ao Cidadão, Diário Oficial, Ouvidoria e Protocolo Eletrônico. O link de notícias é compartilhamento com o Facebook, Pinterest, Twiter, Linkedin, Plus Google e Whats app. Para a Revisão do Plano Diretor e Plano de Mobilidade há canais para essa participação popular, com um link específico, para a formulação de sugestões e críticas.









## SUGESTÕES | CONTRIBUIÇÕES | PRIORIDADES

Valorizar pontos positivos e solucionar pontos negativos



"O que nossa Cidade tem de melhor?"

"Avaliar a cidade que temos e propor a cidade que que queremos"













REVISÃO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE 2° AUDIÊNCIA PÚBLICA - ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Quais as suas sugestões para Mandirituba?

•O que pode melhorar na minha cidade?

Infraestrutura | Serviço | Turismo | Equipamento Públicos | Saneamento | Meio Ambiente | Mobilidade









## FORMULÁRIO PESQUISA - MANDIRITUBA

	Plano Diretor	(II) funpar		Plano Diretor	① funpa
2ª FASE: ANÁLISE TEMÁ	Plano de Mandirituba  TICA INTEGRADA  A > LEITURA COMUNITÁRIA > PLANO DIRETE	OR	Indique os itens co  MEIO AMBIEI  Preservação de  Drenagem, per  Arborização da	: Áreas Verdes, rios e Mananciais meabilidade is ruas parques, áreas de lazer	revisão do Plano Diretor?
Bairro e Rua onde mora: Qual atividade executa:	os, agricultura, pecuária, educação, saúde, estu	- - -	SANEAMENT  Acesso à rede d  Esgotamento sa  Coleta do lixo	O BÁSICO de água	
Avalle, a qualidade     Abastecimento de     Esgoto sanitário     Limpeza Pública     Pavimentação ruas     Manutenção estrar     Arborização e pods     Illuminação     Segurança     Moradia     Transporte	Péssimo	Bom	Oportunidad Capacitação, Atração de ei Turismo INFRAESTRUI Pavimentaçã Calçadas e ac	IMENTO ECONÔMICO les de trabalho qualificação de mão de obra mpresas  TURA o de ruas, manutenção de estradas rurais tessos em boas condições tos na área urbana e rural	
Educação Saúde Socials Cultura e esporte Outro(s) (qual/qua	Péssimo	Bom		ssível a todos cial, atendimento e programas ura <b>licos</b> letivo	
Alagamento Poluição Sonora Outro(s), (qual/qua	☐ Infestação de animais nocivos	oluição de rios	Diversidade de Novos empree Relação da sec	realidade local, índices urbanísticos, adequabilidad e usos - residencial, comercial, misto, industrial endimentos (loteamentos, condomínios) de cidade com distrito Areia Branca dos Assis e con tividades na área rural (uso e ocupação)	
			☐ Habitação Moradias pop Ocupações irr Condições da		





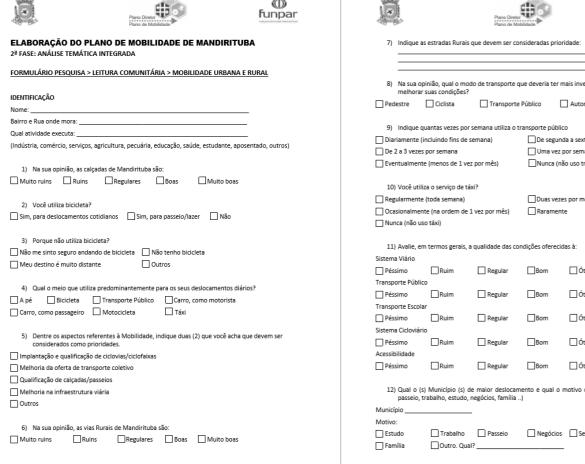








## FORMULÁRIO PESQUISA - MANDIRITUBA



10000			





	opinião, qual o m ar suas condições		que deveria ter	mais investimentos, de modo a
Pedestre	Ciclista	Transporte	e Público	Automóveis e motos
9) Indique	quantas vezes po	or semana utiliza o	transporte púb	lico
Diariamente	(incluindo fins de	e semana)	De segu	nda a sexta
De 2 a 3 vez	es por semana		Uma ve	z por semana
Eventualme	nte (menos de 1 v	ez por mês)	Nunca (	não uso transporte coletivo)
10) Você ut	iliza o serviço de 1	táxi?		
Regularmen	te (toda semana)		☐ Duas ve	zes por mês
□ - □ Ocasionalme	ente (na ordem de	e 1 vez por mês)	Rarame	nte
 ☐ Nunca (não :	uso táxi)		_	
11) Avalie,	em termos gerais,	, a qualidade das co	ondições ofered	idas à:
istema Viário				
Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Péssimo	_	Regular	Bom	Ótimo
Péssimo ransporte Púb	_	Regular	□Bom	☐ Ótimo
Péssimo ransporte Púb Péssimo	lico Ruim		_	
Péssimo ransporte Púb Péssimo ransporte Esco	lico Ruim		_	
Péssimo ransporte Púbi Péssimo ransporte Esco Péssimo	lico Ruim Plar	Regular	Bom	☐ Ótimo
Péssimo iransporte Púbi Péssimo iransporte Esco Péssimo istema Cicloviá	lico Ruim Plar	Regular	Bom	☐ Ótimo
Péssimo 'ransporte Púb' Péssimo 'ransporte Esco Péssimo istema Cicloviá Péssimo	lico Ruim olar Ruim	Regular	□Bom	□ Ótimo
Péssimo 'ransporte Púb' Péssimo 'ransporte Esco Péssimo istema Cicloviá Péssimo icessibilidade	lico Ruim olar Ruim	Regular	□Bom	□ Ótimo
Péssimo 'ransporte Púb' Péssimo 'ransporte Esco Péssimo istema Cicloviá Péssimo icessibilidade	Ruim Plar Ruim Ruim Ruim	Regular Regular	□Bom □Bom □Bom	□ Ótimo □ Ótimo □ Ótimo
Péssimo ransporte Púbi Péssimo ransporte Esco Péssimo istema Cicloviá Péssimo cessibilidade Péssimo	ilico Ruim olar Ruim irio Ruim Ruim Ruim (s) Município (s)	Regular Regular Regular Regular	□Bom □Bom □Bom □Bom □nento e qual o	□ Ótimo □ Ótimo □ Ótimo
Péssimo ransporte Púb Péssimo ransporte Esco Péssimo istema Cicloviá Péssimo ccessibilidade Péssimo 12) Qual o passeio	iico Ruim olar Ruim Ruim irio Ruim Ruim (s) Município (s), trabalho, estudo	Regular Regular Regular Regular	□Bom □Bom □Bom □Bom □nento e qual o	
Péssimo  Transporte Púb  Péssimo  Transporte Esco  Péssimo  Sistema Cicloviá  Péssimo  Acessibilidade  Péssimo  12) Qual o passeio	ilico Ruim olar Ruim irio Ruim Ruim Ruim (s) Município (s)	Regular Regular Regular Regular	□Bom □Bom □Bom □Bom □nento e qual o	



















## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

AGOSTO 2021								
D	<b>2</b> ª	3ª	<b>4</b> ª	<b>5</b> ª	٩a	S		
1	2	3	4	5	6	7		
8	9	10	11	12	13	14		
15	16	17	18	19	20	21		
22	23	24	25	26	27	28		
29	30	31						

SETEMBRO 2021							
D	2ª	<b>3</b> ª	<b>4</b> ª	<b>5</b> ª	٩a	S	
			-1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30			

OUTUBRO 2021							
D	<b>2</b> <sup>a</sup>	<b>3</b> ª	<b>4</b> ª	<b>5</b> ª	٤a	S	
					1	2	
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							











# PLANOS INTEGRADOS DE MANDIRITUBA CONTATOS



#### **FUNPAR**

fone: (41) 3360-7413 planosintegrados@funpar.ufpr.br



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MANDIRITUBA

fone: (41) 3626-1122 (ramal 209) www.mandirituba.pr.gov.br/revisao-plano-diretor









